

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

ESTUDOS MORFOFISIOLÓGICOS DA SAMAMBAIA EPÍFITA DA MATA ATLÂNTICA: *Elaphoglossum Luridum* (Fée) Christ (DRYOPTERIDACEAE)

Bruno Degaspari MINARDI (1)
Ana Paula Lorenzen VOYTENA (1)
Marisa SANTOS (1)
Áurea Maria RANDI (1)

Dentre a grande variedade de samambaias epífitas da Mata Atlântica, podemos citar a espécie *Elaphoglossum luridum*. Foram realizadas caracterizações anatômicas e estudos de diferentes aspectos da fisiologia, através de análises de: conteúdo relativo de água (CRA), pigmentos fotossintéticos, fluorescência da clorofila *a* e concentração de malato foliar. As plantas foram submetidas a diferentes tratamentos: controle, estresse hídrico e aplicação exógena de ácido abscísico (ABA), com o objetivo de observar características importantes para a sobrevivência da espécie em ambientes xéricos. A espécie estudada apresenta características anatômicas relacionadas às condições xéricas, tais como: frondes coriáceas, que apresentam suculência, cutícula espessa, células epidérmicas com paredes periclinais espessas e presença de estômatos restritos à face abaxial. As análises fisiológicas demonstraram uma grande capacidade de manutenção hídrica em *E. luridum*, tendo em vista que, mesmo em condições de estresse hídrico e aplicação exógena de ABA, a espécie não apresentou alterações significativas no conteúdo relativo de água, mantendo altos níveis (89%). Quanto aos pigmentos, plantas submetidas aos tratamentos de estresse demonstraram quedas significativas nos níveis de clorofila *a* (estresse hídrico 36,72% e ABA 34,13%) e *b* (estresse hídrico 31,96% e ABA 31,89%), todavia, as concentrações de carotenoides mantiveram-se estáveis (492 $\mu\text{m g}^{-1}$ MS). As curvas rápidas de luz apresentaram evidente decaimento após os tratamentos de estresse, evidenciando a efetividade dos tratamentos. Em *E. luridum*, não foram encontradas evidências do metabolismo ácido das crassuláceas (CAM). Portanto, nota-se uma grande contribuição das características xeromorfas evidenciadas atuando na manutenção hídrica da espécie.

Palavras-chave: CRA, Estresse hídrico, Pigmentos fotossintéticos

Créditos de Financiamento: PNADB/Capes

(1) Universidade Federal de Santa Catarina - Departamento de Botânica. Trindade - Florianópolis - SC - Brasil. E-mail: brunominardi@hotmail.com